

Trabalhos Científicos

Título: Injeção Primária De Corrente Sanguínea Associada A Cateter Venoso Central Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Avaliação Da Incidência Após Implantação De Pacotes De Intervenção (Bundle)

Autores: TALITA MOROZ LEITE ALADINO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), NAIARA BOZZA PEGORARO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), GABRIELA MARIA SANTOS ROCHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), GABRIELA PISSAIA BOARÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), JULIANA BARATELLA ANDRE ROVEDA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), THAIS ARIELA MACHADO BRITES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ARISTIDES SCHIER DA CRUZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), RAFAELLA GOMES FERREIRA BORGES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), MARCO BORGES PAVANELLI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - As infecções hospitalares são uma das principais causas de morbimortalidade em recém-nascidos admitidos em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN), sendo a associada ao cateter venoso central um exemplo. Para melhorar as práticas relacionadas aos cuidados com dispositivos intravenosos, uma estratégia é a adoção de pacotes de intervenção ou bundles, que combinam práticas e condutas de prevenção da contaminação, migração, adesão e colonização do cateter. [OBJETIVOS] - avaliar a incidência de infecção neonatal relacionada ao uso de cateter venoso central (IPCS associada ao cateter) em uma UTIN, antes e depois da implantação do bundle. Analisar características neonatais e dados clínicos dos recém nascidos. [METODOLOGIA] - estudo analítico, observacional e retrospectivo, com avaliação dos prontuários dos recém nascidos internados que fizeram uso de cateter venoso central (CVC) ou peripherally inserted central catheter (PICC), no período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2022. Na UTIN, foi desenvolvido o bundle e implementado em abril de 2020. Os pacientes foram separados nos grupos: fase pré intervenção e pós intervenção e presença ou não de IPCS associada ao cateter. [RESULTADOS] - Dos 751 pacientes com cateteres centrais, 123 (16,4%) desenvolveram IPCS associada a cateter. A idade gestacional ao nascer e o peso de nascimento foram significativamente mais baixos no grupo que sofreu IPCS. Nesse mesmo grupo, o número de dias de uso de cateter e dias internados, e o risco de óbito ($RR= 2,27 - IC95\% 1,2 \text{ a } 4,4$) e de desenvolver enterocolite necrosante ($RR= 4,22 - IC95\% 2,4 \text{ a } 7,5$) foram significativamente maiores em comparação ao grupo que não sofreu infecção. No período pós intervenção, a idade gestacional e o peso de nascimento foram significativamente maiores e o tempo de internamento significativamente menor. Não houve diferença significativa na proporção de pacientes que sofreram IPCS associada ao cateter na fase pré e pós intervenção. ($p = 0,422$) ($RR=0,88 - IC95\% 0,63-1,21$). [CONCLUSÃO] - Foi demonstrado que quanto menor o peso de nascimento e menor a idade gestacional, maior é a probabilidade de IPCS associada ao cateter. A intervenção não promoveu redução significativa na incidência de IPCS associada ao cateter.